

Fatores associados às internações por condições sensíveis à atenção primária em pacientes adultos e idosos no Brasil: revisão integrativa de literatura

Factors associated with hospitalizations for conditions sensitive to primary care in adult and elderly patients in Brazil: integrative literature review

Factores asociados a las hospitalizaciones por condiciones sensibles a la atención primaria en pacientes adultos y ancianos en Brasil: revisión integrativa de la literatura

Recebido: 10/03/2023 | Revisado: 01/04/2023 | Aceitado: 03/04/2023 | Publicado: 07/04/2023

Pedro Gabriel Bezerra Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3555-9037>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: pedrogabrielbezerra@hotmail.com

Francisco Fernando Oliveira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5833-4319>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: fernandsoliveira@gmail.com

Matheus Rodrigues Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2407-7286>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: maheuscosta09@gmail.com

Cristiano Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7825-0403>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: crmoura23@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar e analisar as publicações científicas acerca dos principais fatores que levam as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) em pacientes adultos e idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja busca de dados foi realizada na bases de dados: PUBMED, LILACS, MENDELEY e SCIELO utilizando os descritores “Hospitalizations for ambulatory care sensitive conditions”, “Brazil”. **Resultados e Discussão:** Identificou-se, um total de 221 estudos nas referidas bases de dados. Sendo 59 PubMed, 29 no Scielo, 60 no Lilacs e 73 no Mendeley. Após critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi composta de 10 artigos. Com relação ao tipo de método de estudo, prevaleceu os estudos ecológicos. Quanto aos principais fatores associados a ICSAP, a expansão de APS; o conhecimento técnico da Equipe de Saúde; a baixa renda per capita; a educação populacional; a melhoria dos métodos de diagnóstico e acompanhamento clínico; a baixa infraestrutura sanitária; e a faixa etária foram os mais prevalentes. **Conclusão:** Conclui-se que a redução das ICSAP depende da melhoria do sistema público de saúde brasileiro, especialmente a atenção primária, e, também, da qualidade de vida da população, com destaque para grupos populacionais em estado de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde; Hospitalização; Sistemas de Saúde.

Abstract

Objective: To identify and analyze scientific publications about the main factors that lead to Hospitalizations for Conditions Sensitive to Primary Care (ACSC) in adult and elderly patients. **Method:** This is an integrative literature review, whose data search was performed in the databases: PUBMED, LILACS, MENDELEY and SCIELO using the descriptors “Hospitalizations for ambulatory care sensitive conditions”, “Brazil”. **Results and Discussion:** A total of 221 studies were identified in the aforementioned databases. With 59 in PubMed, 29 in Scielo, 60 in Lilacs and 73 in Mendeley. After inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of 10 articles. Regarding the type of study method, ecological studies prevailed. As for the main factors associated with ACSC, the expansion of APS; the technical knowledge of the Health Team; low per capita income; population education; the improvement of diagnostic methods and clinical follow-up; the low sanitary infrastructure; and age group were the most prevalent. **Conclusion:** It is concluded that the reduction of ICSAP depends on the improvement of the Brazilian public health system, especially primary care, and also on the quality of life of the population, with emphasis on population groups in a state of social vulnerability.

Keywords: Primary Health Care; Hospitalization; Health Systems.

Resumen

Objetivo: Identificar y analizar las publicaciones científicas sobre los principales factores que conducen a las Hospitalizaciones por Condiciones Sensible a la Atención Primaria (ACSC) en pacientes adultos y ancianos. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, cuya búsqueda de datos se realizó en las bases de datos: PUBMED, LILACS, MENDELEY y SCIELO utilizando los descriptores “Hospitalizaciones por condiciones sensibles a la atención ambulatoria”, “Brasil”. **Resultados y Discusión:** Se identificaron un total de 221 estudios en las bases de datos antes mencionadas. 59 en PubMed, 29 en Scielo, 60 en Lilacs y 73 en Mendeley. Después de los criterios de inclusión y exclusión, la muestra final estuvo compuesta por 10 artículos. En cuanto al tipo de método de estudio, prevalecieron los estudios ecológicos. En cuanto a los principales factores asociados a ACSC, la expansión de APS; el conocimiento técnico del Equipo de Salud; bajo ingreso per cápita; educación de la población; la mejora de los métodos de diagnóstico y seguimiento clínico; la baja infraestructura sanitaria; y el grupo de edad fueron los más prevalentes. **Conclusión:** Se concluye que la reducción de la ICSAP depende de la mejora del sistema de salud pública brasileño, especialmente de la atención primaria, y también de la calidad de vida de la población, con énfasis en los grupos de población en estado de vulnerabilidad social.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Hospitalización; Sistemas de Salud.

1. Introdução

Em diversos países, observa-se a utilização cada vez mais recorrente de indicadores da atividade hospitalar como forma de avaliar a efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS) (Alfredique et al., 2009). Nesse contexto, o indicador de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), inicialmente proposto por Billings et al. (1993), passou a ser adotado no Brasil após a publicação da Portaria SAS/MS nº 221, em 2008, que definiu a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, composta por 19 grupos de causas de internações e diagnósticos, com 74 diagnósticos classificados de acordo com a Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), respeitando as diversidades das condições de saúde e doença no território brasileiro para avaliar o desempenho do sistema de saúde nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal (Brasil, 2008).

O acesso às ações de saúde promovidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF), o principal modelo da APS no Brasil, tem como objetivo central a melhoria da qualidade de vida da população por meio da prevenção, do diagnóstico e do tratamento precoce de patologias, além do controle e do acompanhamento de patologias crônicas, sendo essencial para o avanço dos indicadores de saúde e, conseqüentemente, para a redução das taxas de hospitalização (Alfradique et al., 2009). Nesse sentido, as ICSAP é um dos recursos utilizados para quantificar os agravos à saúde que poderiam ter sido evitados por meio da cobertura e da qualidade dos serviços relativos à APS (Da Costa et al., 2022).

Nesse sentido, alguns fatores precisam ser analisados em às ICSAP, cabendo destacar os elementos epidemiológicos, econômicos, culturais e sociais, além de características individuais como sexo, idade, grau de escolaridade e presença de doenças preexistentes crônicas ou de imunodeficiências. (Castro et al., 2002; Silva et al., 2021; Da Costa et al., 2022).

Sendo assim, essa revisão integrativa da literatura tem como objetivo a identificação e a análise dos principais fatores associados às Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) em pacientes adultos e idosos no Brasil.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca eletrônica de dados foi realizada entre o período de outubro a novembro de 2022. Para a realização deste estudo, foram consultadas as seguintes bases de dados: PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina e Instituto Nacional de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Mendeley. Os critérios de inclusão foram traçados previamente e incluem artigos publicados no período de 2017 a 2022; artigos que abordam pesquisas e estudos realizados com grupos de pacientes adultos e/ou idosos; estudos disponibilizados de forma gratuita e de acesso livre; estudos que abordem os fatores que colaboram com a ICSAP. Já os critérios de exclusão incluem pesquisas que envolvam a população de crianças e adolescentes;

e revisões de literatura. Como trata-se de uma pesquisa em base de dados de acesso público, o estudo não necessitou de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para a prospecção dos estudos, foram utilizados os descritores “Hospitalizations for ambulatory care sensitive conditions” e “Brazil” de forma combinada por meio de operador booleano (AND).

Para cômputo total de estudos, foram verificados se os estudos não se repetiam em mais de uma base, sendo cada artigo considerado uma única vez. A partir dos identificados, foram selecionados aqueles que preenchiam os critérios de inclusão considerando a leitura de títulos e resumos. Foram incluídos nesta revisão, os artigos relacionados com as internações sensíveis à atenção primária e estudos populacionais, priorizando estudos de maior relevância. Foram excluídos os artigos de revisão, artigos que fugiam ao tema e artigos que não tinham acesso livre.

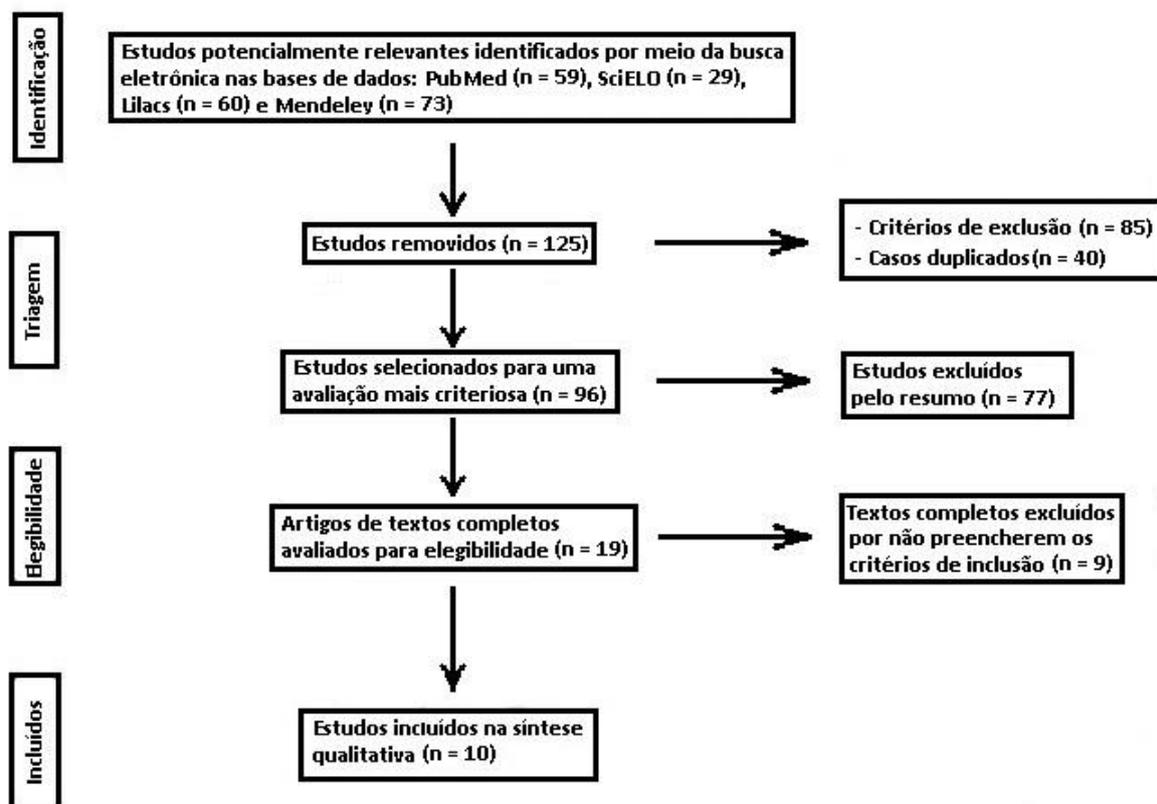
Os artigos foram analisados criticamente através de um guia de interpretação, usado para avaliar sua qualidade individual, com base em um estudo de Greenhalgh (Greenhalgh, 1997) e adaptado por McDermid et al. (2009). Os itens de avaliação da qualidade dos artigos são expressos por pontuações na Tabela 2 e corresponderam aos respectivos critérios de avaliação: 1. Revisão minuciosa da literatura para definir a questão da pesquisa; 2. Critérios específicos de inclusão / exclusão; 3. Hipóteses específicas; 4. Alcance apropriado das propriedades psicométricas; 5. Tamanho da amostra; 6. Acompanhamento; 7. Os autores referenciaram procedimentos específicos para administração, pontuação e interpretação de procedimentos; 8. As técnicas de medição foram padronizadas; 9. Os dados foram apresentados para cada hipótese; 10. Estatísticas apropriadas - estimativas pontuais; 11. Estimativas de erro estatístico apropriadas; 12. Conclusões válidas e recomendações clínicas; as quais foram avaliadas com as seguintes pontuações: 0 = ausente; 1 = incompleto; e 2 = completo.

A busca foi realizada por dois revisores independentes, sendo a análise de concordância interobservador realizada por meio do teste de Kappa, através do software Bioestat V 5.0, conforme método de (Landis & Koch, 1997) O valor encontrado foi $K = 0.6351$ (concordância substancial).

3. Resultados

Um resumo da busca eletrônica nas bases e os respectivos direcionamentos para inclusão é apresentado na Figura 1. Inicialmente, foram identificados 221 artigos, sendo 59 indexados no PubMed, 29 na Scielo, 60 na Lilacs e 73 na Mendeley. Em seguida, após os critérios de exclusão serem aplicados e ocorrer a identificação de artigos duplicados, 96 estudos foram submetidos à análise criteriosa dos títulos e dos resumos, sendo eliminados 77 artigos por fugirem do tema proposto. Por fim, os 19 estudos restantes foram lidos na íntegra e, por atenderem os critérios de inclusão, 10 artigos foram incorporados nesta revisão integrativa da literatura.

Figura 1 - Busca e seleção dos estudos para a revisão sistemática, de acordo com as recomendações do PRISMA.



Fonte: Autores (2023).

A Tabela 1 revela os principais achados dos estudos utilizados para discussão. Encontra-se estratificado por autores, periódico/ano/país, amostra, método utilizado e resultados.

Para avaliação da qualidade dos artigos, foi utilizada a escala da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) modificada e adaptada por West et al. (2002), para estudos observacionais. Baseada nos nove domínios da referida escala, os artigos selecionados ficaram com faixa de escore entre 59 e 81, em uma escala que varia de 0 a 100.

Tabela 1 - Categorização da produção científica incluída na revisão.

Nº	Autores	Periódico País Ano	Método	Resultados
1	Mello et al.	Texto & Contexto - Enfermagem Brasil 2017	Estudo ecológico	Objetivos: descrever as internações por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como hipertensão, diabetes, doenças cerebrovasculares e insuficiência cardíaca congestiva, sensíveis à Atenção Primária à Saúde, no Estado do Paraná, no período de 2000 a 2011. Resultados: certas causas, como hipertensão e diabetes mellitus, merecem atenção especial para minimizar internações por doenças cerebrovasculares e insuficiência cardíaca congestiva, que permanecem elevadas, principalmente entre os homens. A educação permanente promovida entre as equipes de saúde, bem como o uso de ferramentas de gestão clínica, como protocolos assistenciais e apoio matricial, podem ser úteis à rede de DCNT do Paraná para diminuir continuamente a frequência de internações de CSAP.
2	Pazó et al.	Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade Brasil 2017	Estudo ecológico	Objetivos: descrever a série temporal das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) no estado do Espírito Santo, no período de 2000 a 2014, segundo sexo, faixa etária, porte municipal, macrorregiões e grupos de causa, e investigar os fatores associados à ocorrência dessas hospitalizações. Resultados: as maiores taxas foram observadas entre os idosos e as crianças menores de cinco anos, e reduziram mais entre idosos e adultos. Os principais grupos de causas foram as gastroenterites infecciosas e complicações, a infecção no rim e trato urinário, e a insuficiência cardíaca. Houve redução das taxas de ICSAP na medida em que cresceu a taxa de cobertura da estratégia saúde da família, a proporção de médicos, de pretos e pardos, de pessoas com ensino médio, enquanto houve acréscimo dessas hospitalizações a cada aumento do produto interno bruto per capita, do índice de Gini, da taxa de urbanização, dos leitos hospitalares e dos planos de saúde.
3	Mendonça et al.	Revista Health Policy and Planning Brasil 2017	Estudo ecológico	Objetivos: avaliar a qualidade da atenção primária à saúde (APS) e como isso impacta as tendências de ICSAP, através de escores de qualidade previamente calculados de atributos da APS (acesso, atenção contínua/continuada, atenção coordenada e atenção integral) atribuídos a centros de saúde e da correlação entre esses escores de qualidade e tendências temporais de ICSAP em hospitais públicos da cidade de Belo Horizonte, Brasil, ajustado por fatores demográficos e socioeconômicos entre 2010 e 2013. Resultados: no modelo univariado inicial, apenas os atributos da APS 'acesso' e 'vulnerabilidade social' tiveram efeito sobre as taxas de internação. Na análise multinível, a vulnerabilidade socioeconômica tornou-se o único preditor das taxas de ICSAP. Um aumento de 10% na população de alto risco socioeconômico significou um aumento de 5 ICSAP/10.000 em mulheres e de 4 ICSAP/10.000 em homens para cada unidade de atenção primária individual, enquanto um aumento de 10% na população de baixo risco significou uma redução na ICSAP de 6/10 000 nas mulheres e de 5/10 000 nos homens.
4	Dos Santos et al.	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde Brasil 2019	Estudo ecológico	Objetivos: descrever a frequência e os motivos das internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde (ICSAP) ocorridas em Rondônia, Brasil, entre 2012 e 2016, e analisar sua relação com a evolução da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) Resultados: as principais causas de ICSAP do período analisado foram às infecções do trato urinário, as gastroenterites infecciosas e suas complicações, as doenças crônicas passíveis de controle na APS, diabetes melito, hipertensão arterial, infecções da pele e subcutâneo e insuficiência cardíaca. Além disso, destaca-se o achado de redução discreta, porém progressiva das ICSAP, acompanhando uma elevação gradual da cobertura da ESF. Observou-se uma proporção considerável de ICSAP no grupo representado por crianças menores de 9 anos (42,8%), fato possivelmente relacionado à maior prevalência de gastroenterites e outras infecções agudas, de transmissão alimentar ou pela água, ou também aos serviços de saúde e as dificuldades de manejo de condições clínicas em criança mais jovens pelos profissionais da atenção primária.

5	Pinto et al.	Ciência & Saúde Coletiva Brasil 2019	Estudo ecológico	<p>Objetivos: comparar as taxas padronizadas de internações por condições sensíveis à atenção ambulatorial (ACSCs) no Distrito Federal no período de 2009 a 2018, em comparação com as das capitais selecionadas, faixas etárias e grupos de admissões.</p> <p>Resultados: observou-se uma importante trajetória de redução da proporção das ICSAP para a faixa etária de 40-69 anos. Apesar de não ser possível isolar os efeitos da atenção primária, é bastante plausível que a redução de internações por condições sensíveis para esse grupo etário específico esteja vinculada ao avanço da cobertura da APS no Distrito Federal, em especial na melhoria do acompanhamento das condições crônicas como hipertensão e diabetes, na melhoria do diagnóstico, na facilidade do acesso aos medicamentos e na coordenação do cuidado pelas Equipes de Saúde da Família.</p>
6	Silva et al.	Revista Brasileira de Epidemiologia Brasil 2021	Estudo ecológico	<p>Objetivos: investigar a variabilidade geográfica e os fatores associados à ocorrência de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) entre idosos residentes no estado de Minas Gerais.</p> <p>Resultados: a maioria dos municípios mineiros apresentou uma taxa de ICSAP abaixo da taxa média estadual. Após a análise multivariada, a renda e a cobertura de Estratégia Saúde da Família associaram-se negativamente ao risco de ICSAP, enquanto a disponibilidade de leitos se associou positivamente. As características próprias da APS não apresentaram associação com a taxa de ICSAP.</p>
7	Aldrigue & Kluthcosvsk	Arquivos Catarinenses De Medicina Brasil 2021	Estudo ecológico	<p>Objetivos: analisar a tendência temporal das internações por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária (ICSAP), nos municípios de médio porte do Paraná, entre 2008 e 2017.</p> <p>Resultados: houve tendência decrescente para o total das taxas de ICSAP, para ambos os sexos e faixas etárias. Houve tendência decrescente para HAS, insuficiência cardíaca congestiva, e doenças cerebrovasculares, e crescente para angina. Além disso, havendo mais conhecimento da população e dos profissionais sobre as possibilidades de diagnóstico, maior oferta de serviços de diagnóstico de imagem e de hemodinâmica favorece um melhor prognóstico.</p>
8	Silva et al.	Cadernos Saúde Coletiva Brasil 2022	Estudo ecológico	<p>Objetivos: as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) têm sido utilizadas como um indicador do acesso à atenção primária e de monitoramento do seu desempenho.</p> <p>Resultados: foram analisadas 126.757 ICSAP. Entre as causas de internação analisadas, foi observada redução nas taxas de internação por hipertensão, deficiências nutricionais e gastroenterites infecciosas, mas foi constatado aumento da taxa de internação por infecção do rim e trato urinário. As taxas variaram ainda em função das regiões de saúde, sendo que regiões com baixa densidade populacional, PIB per capita mais baixo e pior infraestrutura sanitária apresentaram taxas mais elevadas.</p>
9	Da Costa et al.	Plos One Brasil 2022	Estudo ecológico	<p>Objetivos: analisar os fatores associados à mortalidade de idosos por condições sensíveis ao atendimento ambulatorial no Distrito Federal, Brasil.</p> <p>Resultados: os óbitos de 70.503 idosos foram registrados durante o período do estudo. Os fatores associados à mortalidade em idosos por condições sensíveis ao atendimento ambulatorial foram sexo masculino, menor renda e menor escolaridade. Residir em local com mau IBEU (Índice de Bem-Estar Urbano) apresentou gradiente de resposta com maior mortalidade. O aumento da cobertura ambulatorial também foi associado à menor mortalidade.</p>
10	Dos Santos et al.	Revista Brasileira de Epidemiologia Brasil 2022	Estudo ecológico	<p>Objetivos: analisar a tendência temporal das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) no Brasil, por sexo, regiões, causas e faixas etárias, no período de 2010 a 2019.</p> <p>Resultados: ocorreu redução nas taxas de internação entre 2010 e 2019 para o Brasil. As taxas variam em função das regiões de saúde, ano, sexo e faixa etária. Entre o período analisado houve redução em mulheres (-29,0%) e (-25,9%) em homens, em todas as regiões. A queda foi maior entre 2010 e 2014 (-17,7% e -17,8%) do que entre 2015 e 2019 (-9,2% e -5,9%) — valores para sexo feminino e masculino, respectivamente. Esse declínio menor no período de 2015 a 2019 foi mais perceptível entre as faixas de zero a quatro anos e de cinco a 19 anos em todas as regiões. Quanto às causas, foi verificada redução mais expressiva para gastroenterites (-60%), entretanto tiveram aumento doenças cerebrovasculares entre mulheres (11,2%) e homens (17,1%) e angina (15%) e infecções da pele (56,1%) entre homens.</p>

Tabela 2 - Análise da qualidade.

Estudos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	TOTAL (%)
Mello et al.	2	2	0	2	2	-	1	2	0	1	0	1	59,09%
Pazó et al.	2	2	0	2	2	-	1	2	0	2	2	1	72,72%
Mendonça et al.	2	2	0	2	2	-	2	2	0	2	2	2	81,81%
Dos Santos et al.	2	2	0	2	2	-	2	2	0	1	2	2	77,27%
Pinto et al.	2	2	0	1	2	-	1	1	0	1	1	2	59,09%
Silva et al.	2	2	0	2	2	-	1	2	0	2	2	2	77,27%
Aldrigue & Kluthcosvsk	1	2	0	2	2	-	2	2	0	2	2	2	77,27%
Silva et al.	2	2	0	2	2	-	2	2	0	2	2	2	81,81%
Da Costa et al.	1	2	0	2	2	-	2	2	0	2	2	1	72,72%
Dos Santos et al.	2	2	0	2	2	-	2	2	0	2	2	1	77,27%

Critérios de avaliação: 1. Revisão minuciosa da literatura para definir a questão da pesquisa; 2. Critérios específicos de inclusão / exclusão; 3. Hipóteses específicas; 4. Alcance apropriado das propriedades psicométricas; 5. Tamanho da amostra; 6. Acompanhamento; 7. Os autores referenciaram procedimentos específicos para administração, pontuação e interpretação de procedimentos; 8. As técnicas de medição foram padronizadas; 9. Os dados foram apresentados para cada hipótese; 10. Estatísticas apropriadas - estimativas pontuais; 11. Estimativas de erro estatístico apropriadas; 12. Conclusões válidas e recomendações clínicas. Fonte: Autores (2023).

4. Discussão

Com relação ao método, todos os 10 estudos incluídos nesta revisão são ecológicos. A maioria deles foi publicada no ano de 2017 (30%) e 2022 (30%), seguindo-se dos anos de 2019 (20%) e 2021 (20%). Considerando a temática deste estudo de revisão, os principais fatores associados a ICSAP foram a expansão da APS; o conhecimento técnico da equipe de saúde; a escolaridade populacional; a faixa etária; e a baixa infraestrutura sanitária.

Dentre eles, cabe destacar a taxa de cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da APS. Em alguns estudos (Pazó et al., 2017; Dos Santos et al., 2019; Silva et al., 2021; Da Costa et al., 2022), as ICSAP sofreram influência tanto da expansão da APS como da ausência dos serviços primários. Nesse sentido, a relação entre ICSAP e APS é válida no quesito avaliativo, uma vez que as reduções nas taxas de ICSAP sugerem possíveis melhorias na APS, como no acompanhamento de doenças crônicas, na coordenação do cuidado pelas Equipes de Saúde da Família e na proporção de médicos, embora variações positivas para esse indicador nem sempre sejam indicativas de deficiências na atenção primária, sendo um sinal de alerta para uma investigação mais profunda (Fontenelle, 2011). Não obstante suas limitações, geralmente atribuídas às diferenças regionais de capacidade instalada do serviço de saúde (Santos, 2015), o uso prudente do indicador ICSAP pode ajudar a incrementar a capacidade de resolução da APS, ao identificar áreas prioritárias de intervenção e colocar em evidência problemas de saúde que necessitam de melhor seguimento e coordenação entre os níveis assistenciais (Brasil, 2012).

Além disso, o conhecimento técnico das equipes de saúde também é um dos principais fatores associados às ICSAP (Mello et al., 2017; Dos Santos et al., 2019; Pinto et al., 2019; Aldrigue et al., 2021), sendo essa relação fundamental para

entender como uma Equipe da Saúde despreparada em aspectos técnicos pode aumentar significativamente os números de ICSAP. O diagnóstico precoce e o tratamento eficaz diminuem a morbimortalidade e os custos associados, o que justifica, por exemplo, a importância de uma assistência adequada aos indivíduos com Insuficiência Cardíaca Crônica (ICC), uma das principais doenças causadoras de ICSAP (Bocchi et al., 2012). As intervenções apontadas na literatura para diminuir as internações por ICC e que podem ser aplicadas pelos serviços de APS incluem uma equipe de saúde bem preparada tecnicamente para o manejo adequado de pacientes, através de consultas regulares de enfermagem, tratamento médico farmacológico e ambulatorial de qualidade, além do uso de ferramentas de gestão clínica, como protocolos assistenciais e matriciamento (Mello et al., 2017; Pinto et al., 2019; Bento & Brofman, 2009).

Outro fator importante é o nível de escolaridade populacional, que se relaciona de forma direta às ICSAP. Tal associação é melhor compreendida ao constatar que a baixa escolaridade está diretamente atrelada à baixa renda ou à vulnerabilidade social (Magalhães & Miranda, 2009), de modo que a maior vulnerabilidade social eleva os números de hospitalizações (Mendonça et al., 2017), enquanto a redução das taxas de analfabetismo e o incremento da proporção de pessoas maiores de 18 anos com ensino médio completo colaboram para a sua redução (Pazó et al., 2017).

Ademais, enquanto em alguns estudos analisados a baixa faixa etária está atrelada aos maiores índices de ICSAP (Dos Santos et al., 2019; Pinto et al., 2019; Dos Santos et al., 2022), em outros houve estabilidade entre crianças e adolescentes (Pazó et al., 2017), e até redução dessas internações, (Santos et al., 2016) tanto em crianças quanto em adolescentes, ainda que inferior que as notadas entre adultos. De modo geral, os idosos têm um maior acometimento atribuído à maior prevalência de comorbidades e doenças crônicas, em contraste à infância, na qual há maior suscetibilidade a doenças infecciosas como gastroenterites e pneumonias (Pazó et al., 2017).

A baixa infraestrutura sanitária é um fator importante para análise das ICSAP, conforme observado em alguns estudos (Dos Santos et al., 2019; Silva et al., 2022; Da Costa et al., 2022), sendo ainda mais agravante quando relacionada à vulnerabilidade social e à baixa oferta de serviços de saúde. Apesar do relato da diminuição das ICSAP ocasionadas por deficiências nutricionais e gastroenterites, (Silva et al., 2022) elas ainda figuram entre as principais causas de hospitalizações por condições sensíveis à APS, sendo bastante presentes em municípios que apresentam baixos índices de infraestrutura sanitária, como coleta de lixo, rede de esgoto e tratamento de água (Oliveira et al., 2017; Braga et al., 2015). Essa relação também foi percebida em outro estudo analisado (Da Costa et al., 2022), que demonstrou a associação entre diversas doenças com idosos que vivem em condições precárias, em moradias informais, em ruas sem pavimentação, com poluição, sem esgoto e água encanada. (Da Silveira & Junger, 2018; Bernstein et al., 2018).

5. Conclusão

Os principais fatores associados às Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) incluem a expansão da APS, o conhecimento técnico da equipe de saúde, a escolaridade populacional, a faixa etária e a baixa infraestrutura sanitária. Desse modo, conclui-se que a redução das ICSAP depende da melhoria do sistema público de saúde brasileiro, especialmente a atenção primária, e, também, da qualidade de vida da população, com destaque para grupos populacionais em estado de vulnerabilidade social.

Referências

Aldrigue, R. H. S., & Kluthcovsky, A. C. G. C. (2021). Internações por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária em municípios do Paraná. *Arquivos Catarinenses De Medicina*, 50(1), 58–67.

- Alfradique, M. E., Bonolo, P. F., Dourado, I., Lima-Costa, M. F., Macinko, J., Mendonça, C. S., Oliveira, V. B., Sampaio, L. F. R., Simoni, C., & Turci, M. A. (2009). Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). *Cadernos de Saúde Pública*, 25(6), 1337-1349.
- Bento V. F. R. & Brofman P. R. S. (2009). Impacto da consulta de enfermagem na frequência de internações em pacientes com insuficiência cardíaca em Curitiba - Paraná. *Arq Bras Cardiol*, 92(6), 490-6.
- Bernstein S. F., Rehkopf D., Tuljapurkar S. & Horvitz C.C. (2018). Dinâmica da pobreza, limiares de pobreza e mortalidade: Um modelo markoviano de estágio etário. *PLoS*, 13(5).
- Bocchi E. A., Marcondes-Braga F. G., Bacal F., Ferraz A. S., Albuquerque D. & Rodrigues D. (2012). Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica. *Arq Bras Cardiol*, 98(1 supl. 1), 1-33.
- Billings, J., Zeitel, L., Lukmnik, J., Carey, T. S., Blank, A. E., & Newman, L. (1993). Impact Of Socioeconomic Status On Hospital Use In New York City. *Health Affairs*, [s.l.], 12(1), 162-173.
- Braga G. B., Ferreira M. A. M. & Braga B. B. (2015). A eficiência da atenção primária à saúde: avaliando discrepâncias. *Adm Pública Gest Soc*, 7(2), 100-7.
- Brasil. Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. (2008). Publicar, na forma do Anexo desta Portaria, a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Brasília, DF. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0221_17_04_2008.html
- Brasil. Política Nacional de Atenção Básica. (2012) Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 110 p.
- Castro, M. S. M., Travassos, C., & Carvalho, M. S. (2002). Fatores associados às internações hospitalares no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 7(4), 795-811.
- Da Costa, M. G., Sanchez M. N., & Shimizu, H. E. (2022). Factors associated with mortality of the elderly due to ambulatory care sensitive conditions, between 2008 and 2018, in the Federal District, Brazil. *PLOS ONE*, 17(8): e0272650.
- Da Silveira I. H. & Junger W. L. (2018). Espaços verdes e mortalidade por doenças cardiovasculares na cidade do Rio de Janeiro. *Rev Saúde Pública*, 52(49).
- Dos Santos, B. V., Lima, D. S. F., & Cor, J. F. (2019). Internações por condições sensíveis à atenção primária no estado de Rondônia: estudo descritivo do período 2012-2016. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 28(1).
- Dos Santos, F. M., Marcieira, C., Machado, A. T. G. M., Borde, E. M. S., & Dos Santos, A. F. (2022). Admissions due to ambulatory care-sensitive conditions (ACSC): an analysis based on socio-demographic characteristics, Brazil and regions, 2010 to 2019. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 25.
- Fontenelle, L. F. (2011) Estratégia saúde da família e internações por condições sensíveis à atenção primária (CSAP): revisão sistemática da literatura (dissertação). Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil.
- Greenhalgh T. (1997) How to read a paper: Papers that summarise other papers (systematic reviews and meta-analyses). *BMJ*, 315:672.
- Landis J. R. & Koch G. G. (1997). The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, 33(1),159-74.
- MacDermid J.C., Walton D.M., Avery S., Blanchard A., Etruw E., McAlpine C., & Goldsmith C.H. (2009). Measurement properties of the neck disability index: a systematic review. *J Orthop Sports Phys Ther*, 39(5),400-17.
- Magalhães, J. C. R. & Miranda, R. B. (2009). Dinâmica da renda Per Capita, longevidade e educação nos municípios brasileiros. *Estudos Econômicos*, 39(3).
- Mello, J. M., Borges, P. K. O., Muller, E. V., Grden, C. R. B., Pinheiro, F. K., & Borges, W. S. (2017). Hospitalizations for ambulatory care sensitive noncommunicable diseases of the circulatory system. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 26(1).
- Mendonça, C. S., Leotti, V. B., Dias-da-Costa, J. S., & Harzheim, E. (2017). Internações por condições sensíveis à atenção primária: associação com nível socioeconômico e qualidade das equipes de saúde da família em Belo Horizonte, Brasil. *Política e Planejamento em Saúde*, 32(10), 368-1374.
- Oliveira L. P., Marques E. P. V. S. & Ribeiro V. Fo. (2017). Uma análise da vulnerabilidade social das microrregiões geográficas do estado de Minas Gerais, Brasil. *Geo UERJ*, 30, 58-75.
- Pazó, R. G., Frauches, D. de O., Molina, M. del C. B., & Cade, N. V. (2017). Panorama das internações por condições sensíveis à atenção primária no Espírito Santo, Brasil, 2000 a 2014. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 12(39), 1-12.
- Pinto, L. F., Mendonça, C. S., Rehem, T. C. M. S. B., & Bruno, S. (2019). Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) no Distrito Federal: comparação com outras capitais brasileiras no período de 2009 a 2018. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(6), 2105-2114.
- Santos, F. C. (2015). Internações por condições sensíveis à atenção primária: uma revisão da produção indexada na biblioteca virtual em saúde, 2005-2014 (dissertação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- Santos L. A., Oliveira V. B. & Caldeira A.P. (2016). Internações por condições sensíveis à atenção primária entre crianças e adolescentes em Minas Gerais, 1999-2007. *Rev Bras Saude Mater Infant*, 16(2), 169-78.
- Silva, S. S., Pinheiro, L. C., & Loyola, A. I. (2021). Análise espacial dos fatores associados às internações por condições sensíveis à atenção primária entre idosos de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 24.
- Silva, S. S., Pinheiro, L. C., & Loyola, A. I. (2022) de Internações por condições sensíveis à atenção primária entre idosos residentes em Minas Gerais, Brasil, 2010-2015. *Cadernos Saúde Coletiva*, 30(1), 135-145.
- West, S., King, V., Carey, T. S., Lohr, K. N. ... Sutton, S. F. (2002). Systems to rate the strength of scientific evidence. *Evid Report Technol Assess*, 3(47), 1-11.